

**Data: 10/05/2023**

**Fonte: O Tempo**

**Link:** <https://www.otempo.com.br/mobile/cidades/manifestacao-de-auxiliares-da-educacao-bloqueia-transito-no-centro-de-bh-1.2866673>

**Manifestação de auxiliares da educação bloqueia trânsito no centro de BH**

**Responsável por tarefas essenciais para o funcionamento das escolas, categoria reivindica melhores salários e condições de trabalho**



Auxiliares de serviço da educação básica durante protesto na ALMG | Foto: ALMG / reprodução

Auxiliares de serviços da educação básica tomaram as ruas de Belo Horizonte na tarde desta quarta-feira (10) para exigir melhores salários e condições de trabalho. A marcha complicou o trânsito no centro da cidade, e a Praça Sete chegou a ser completamente bloqueada por volta das 16h30. Antes do protesto eles participaram de uma audiência da Comissão de Educação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Os auxiliares, responsáveis por tarefas essenciais para o funcionamento das escolas, atualmente recebem menos do que o salário mínimo. O vencimento básico da categoria é de R\$ 1.242, R\$ 78 a menos do que o salário mínimo de R\$ 1.320. Após o encontro, eles seguiram pela avenida Olegário Maciel até a avenida Amazonas. Em seguida partiram para a Praça Sete. O protesto foi encerrado por volta das 17h30.

Durante audiência, alguns trabalhadores relataram que precisam tirar dinheiro do próprio bolso para arcar com os custos do transporte para o trabalho. De acordo com Geraldo Silva, coordenador da subsede de Montes Claros do **Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação (Sind-UTE)**, muitos auxiliares de serviço do Norte de Minas vão a pé, de carona ou a cavalo porque não têm condições financeiras de pagar o transporte.

A deputada Beatriz Cerqueira (PT), parlamentar responsável por fazer o requerimento para a audiência, também afirma que os pedidos de concessão de benefícios junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), como licenças médicas e aposentadoria, têm sido indeferidos devido a atrasos do governo com os repasses para o órgão.

Em resposta, o Governo do Estado informou que enviará em junho um projeto de lei para reajustar o salário dos auxiliares para R\$ 1.402, retroativos a janeiro de 2023. Quanto às demandas pelo vale-transporte, o assessor-chefe de Relações Institucionais da Secretaria de Estado de Educação (SEE), Fernando Antônio Pinheiro Júnior, explicou que tem direito ao benefício o servidor em exercício na região metropolitana de Belo Horizonte, na região do Vale do Aço ou em cidades com mais de 100 mil habitantes.